

FAMÍLIAS ACOLHEDORAS FAZEM PAPEL DE GUARDIÃS TEMPORÁRIAS



O projeto Família Acolhedora é uma parceria entre a Prefeitura da capital e a Arquidiocese de Belo Horizonte. Por ele, famílias residentes em Belo Horizonte, se disponibilizam a receber crianças. Essas crianças estão sob medida protetiva e as famílias fazem papel de guardiãs temporárias, levando-as para casa, acolhendo de coração aberto e dando os suportes necessários na saúde e educação.

As crianças têm encontros semanais com as famílias de origem, e o projeto atua com o apoio de assistente social e

psicólogo, buscando fortalecer os vínculos protetivos para que elas possam retornar para a família de origem. Segundo Maria Margareth, coordenadora do projeto desde 2011, para ser uma “família acolhedora”, a pessoa deve preencher alguns requisitos como já morar em Belo Horizonte por, pelo menos, dois anos.

A coordenadora conta a história de uma das crianças, que chegou ao projeto ainda bebê, “a gestação foi complicada, a mãe escondeu a gravidez da família por muito tempo, quando o bebê chegou ao projeto achávamos que ele morreria, pois nasceu com muitas sequelas”. O menino foi acolhido e posteriormente adotado pela Dona Lourdes que proporcionou todo o apoio emocional e físico à criança. Hoje a criança tem 8 anos. Maria Margareth enfatiza que a família acolhedora não faz adoção, apenas acolhe a criança por um período determinado até que ela possa voltar à família de origem.

ESPORTE E CARINHO

O Lar Frei Leopoldo conta com o apoio de diversos voluntários e benfeitores. Dentre eles, podemos citar a parceria com a Academia Super Fit, localizada no bairro Coração Eucarístico, que oferece aula de natação para as crianças acolhidas no Lar, sem nenhum custo para a instituição. A academia cede a estrutura e o professor doa seu tempo e conhecimento. Segundo a coordenadora do Lar Frei Leopoldo, Maria Aparecida Souza, a direção da academia “só abriu as portas e o coração para a gente”. Ela ainda destaca a importância da atividade esportiva para as meninas: “nenhuma das crianças acolhidas no Lar nadava ou tinha prática de piscina. Além do ganho físico e mental, para muitas das meninas, a aula de natação é a realização de um sonho”, finaliza.



CONHEÇA MAIS A PROVIDENS:

@PROVIDENS_ACAOSOCIAL
RELACIONAMENTO@PROVIDENS.ORG.BR
FACEBOOK.COM/PROVIDENSACAO SOCIAL

ACOLHIDA AOS REFUGIADOS E MIGRANTES



A Casa do Migrante Boa Viagem é a mais nova iniciativa da Providens. A Casa acolhe temporariamente migrantes e refugiados venezuelanos e oferece moradia, alimentação, aulas de português, acompanhamento psicossocial e atividades que proporcionam a inclusão social e o encaminhamento para o mercado de trabalho. Já foram acolhidos 43 venezuelanos que, em sua maioria, está trabalhando.

O amparo aos refugiados é uma iniciativa da rede “Acolhe Minas”, parceria entre a Providens, o Vicariato Episcopal para a Ação Social e Política da Arquidiocese de BH, o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados, a ACNUR, Agência da ONU para Refugiados, a Igreja da Boa Viagem, e outros parceiros. A iniciativa faz parte do processo de interiorização dos venezuelanos no país.

INFORMATIVO DA PROVIDENS EDIÇÃO II

INFORMATIVO DA PROVIDENS - AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA | OUTUBRO 2019



Amigos da alegria

Voluntários da Sociedade do Riso levam músicas e brincadeiras para a Casa Santa Zita.

página 3

Cuidado e empoderamento

Oficina de beleza na Casa de Apoio à Saúde Nossa Senhora da Conceição.

página 3



Ser madrinha e padrinho

a troca de carinho e zelo entre crianças e padrinhos do Projeto Providência

página 2



APOIO

CEC
CENTRO DE EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO

VICARIATO EPISCOPAL PARA A
AÇÃO SOCIAL E POLÍTICA
ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE

EDITORIAL

PE. JÚLIO CÉSAR GONÇALVES AMARAL
DIR.ª FERNANDA F. MARTINS



Queridos amigos,
Começamos este editorial de uma forma diferente. Dessa vez, o texto é escrito a quatro mãos. Eu, Fernanda, e Pe. Júlio, estamos escrevendo este texto. Escrever em conjunto é um grande desafio, assim como a gestão de nossa instituição. Mas a multiplicidade de visões é sempre benéfica. O tema desta edição do Informativo da Providens é o apoio de cada voluntário, doador, madrinha, padrinho e parceiro que nos ajudam a fazer o mundo um lugar mais justo.

Sabemos que a caminhada nem sempre é fácil. São muitos os desafios. Por isso, lembramos daquela famosa frase: “Quem caminha sozinho pode até chegar mais rápido, mas aquele que vai acompanhado, com certeza vai mais longe”. Por exemplo, em breve vamos inaugurar o Projeto Providência Florestal, espaço dedicado à educação ambiental e a preservação da natureza. O trabalho ali é fruto de um esforço coletivo, desde o início da revitalização do local, com o mutirão de limpeza, passando pelos graffitis feitos por artistas voluntários.

Tudo isso nos mostra a importância do trabalho conjunto. Afinal, juntos somos mais fortes.

Por isso, queremos agradecer a cada um de vocês que de alguma forma ajudam os projetos e ações desenvolvidas pela Providens. Obrigado por fazer parte do nosso trabalho de transformação social!

EXPEDIENTE



Informativo da Providens produzido pelos alunos de Comunicação Social da PUC Minas, como uma prática de extensão.

Fundador/Presidente: Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Vigário Episcopal: Padre Júlio César Gonçalves Amaral

Diretora Geral: Fernanda F. de Souza Martins



Coordenação e Edição: Profa. Sandra Freitas /PROEX /NuPSU /FCA - RP 2665/MG
Estagiária acadêmica/Sub editora: Ane Guimarães - RP 0021644/MG

Reportagem: Júlia Côrtes

Monitores: Beatriz Cordeiro, Júlia Côrtes, Helenna Manuele, Samuel Praxedes, Maria Beatriz, Rodrigo Pinheiro e Jessica Tonelli

Fotografia: Helenna Manuele

Projeto Gráfico e Diagramação: Ane Guimarães

Impressão: Buzz Editora Gráfica

Tiragem: 3000 exemplares

PROVIDENS: TRANSPARÊNCIA E BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

A Providens tem se destacado na transparência de suas ações. Em julho, a instituição conquistou o Prêmio ENATS de Boas Práticas de Gestão do Terceiro Setor 2019. A premiação contemplou nove instituições sociais que são referência em transparência de gestão. Ao todo, 91 organizações concorreram ao Prêmio.

Além disso, a Providens também alcançou neste ano a Certificação em Transparência e Boas Práticas Sociais da Phomenta, entidade que representa o Brasil no Comitê Internacional de Agências que monitoram organizações no mundo (ICFO). Todas essas conquistas só foram possíveis graças ao esforço e dedicação de toda equipe e à colaboração dos voluntários, doadores e parceiros.



PROJETO PROVIDÊNCIA: APADRINHAMENTO

O projeto providência, que tem suas unidades no Fazendinha, Taquaril e Villa Maria, atua no contra turno escolar das crianças oferecendo oficinas e apoio pedagógico e psicossocial.

Uma das ações de apoio é o apadrinhamento de crianças. Távora Pereira, coordenadora, explica que o apadrinhamento é afetivo-financeiro. A pessoa ajuda com doação financeira mensal e consegue acompanhar o desenvolvimento da criança. Segundo Távora, o afetivo fica por conta do contato com ligações, troca de cartas e a presença dos padrinhos nas oficinas do projeto.

A madrinha, Sara de Oliveira, conheceu o projeto através do mosteiro onde trabalha como cozinheira e se interessou pelo trabalho do projeto. E há quatro meses amadrinhou, Acsia, de 10 anos, da unidade Taquaril. Sara conta que foi uma criança pobre e que aos 8 anos começou a trabalhar para ajudar a família, naquela época ela sentia falta de assistência social e isso foi um dos impulsos para que ela amadrinhasse uma criança. “Ela faz parte de mim agora”, diz Sara.

OFICINA DE BELEZA E APOIO EMOCIONAL



A Casa de Apoio à Saúde Nossa Senhora da Conceição é uma instituição da arquidiocese de Belo Horizonte sediada no bairro Lagoinha. Segundo a arquidiocese, a casa realiza o acolhimento de homens e mulheres diagnosticados com o vírus HIV, que causa a AIDS, e de pessoas em situação de rua que necessitam de acompanhamento terapêutico depois da internação hospitalar. A instituição realiza os cuidados diários como higienização, alimentação e administração

de medicamentos, dá suporte em relação ao transporte e acompanhamento dos pacientes em consultas e passeios, entre outras ações.

A Oficina da Beleza, realizada há 4 anos pela voluntária Ana Flávia é uma das ações de acolhida que a casa recebe. Segundo Cássio, coordenador da instituição, Ana Flávia é enfermeira e na sua folga, normalmente as quartas pela manhã, realiza a oficina de beleza na casa, onde ela faz as unhas, as sobrancelhas e corta o cabelo dos moradores da instituição. Além disso, a voluntária aproveita para conversar com os senhores e as senhoras, com a finalidade de ouvi-los. “A visita dela representa o momento de fala, escuta e acolhida”, ressalta Cássio. Segundo a voluntária, essas ações resgatam a autoestima dos acolhidos. “Descobri um novo sentido de viver: tentar ajudar quem tem maiores dificuldades, quem precisa de atenção e carinho” diz Ana. Uma vez ao mês, a voluntária também realiza um bingo com os frequentadores da casa.

SORRISOS E ALEGRIA NA CASA SANTA ZITA



A Casa Santa Zita é um lar para idosas situado no bairro Funcionários em Belo Horizonte. O lar se dedica aos cuidados diários, alimentação e saúde de idosas. Toda quinta-feira, na parte da tarde, elas recebem a visita dos voluntários da Sociedade do Riso, que vestidos de palhaços vão de quarto em quarto cantando para levar alegria às idosas. Segundo a coordenadora da casa, Irmã Nilza, eles vão nos quartos das idosas que estão acamadas e também se reúnem na área externa com as demais moradoras da casa para cantarem e se divertirem. “Elas conseguem ter uma interação bacana com eles, é um momento de alegria”, diz Irmã Nilza. Além da Sociedade do Riso, a casa recebe outro grupo de voluntários mensalmente e também está sempre de portas abertas para os familiares, amigos e demais voluntários visitarem as idosas durante toda a semana.